

## Colecionáveis: Uma planta: um arbusto

### Abrunheiro bravo

(*Prunus spinosa insititioides*)

O abrunheiro-bravo é um arbusto espontâneo, de tamanho médio a baixo (normalmente de 1 a 3 m de altura) com vários caules irregulares, ramagem muito densa e coberta de pequenos espinhos.

Distribui-se por quase toda a Europa à exceção dos países nórdicos, pela Ásia e também pelo norte de África suportando muito bem o sol direto, em solos calcários ou argilosos.

É essencialmente uma planta ornamental, frequentemente utilizada para delimitar fronteiras em sebes, caminhos, bosques, zonas ribeirinhas, etc. mas também como proteção contra o vento e a erosão do solo.

Propaga-se por semente ou estacas.

**Floração** – Floresce no início da primavera, entre fevereiro e abril, antes de ter qualquer folha. Nessa altura, cobre-se de imensas pequenas flores brancas de 5 pétalas, como se estivesse coberta de neve, com numerosos estames, anteras vermelhas e um estilete.

Ao mesmo tempo que caem as flores, começam a despontar pequenas e imensas folhas com 2 a 4 cm de comprimento e 1 a 2 cm de largura, de cor verde-escura, alternas, obovado-lanceoladas, finamente



serradas.

**Frutos** – O fruto é uma drupa azul-negra pequena, alongada e carnuda, com uma única semente envolvida por uma pele fina.

O abrunheiro-bravo é uma importante fonte de alimento para os insetos polinizadores como abelhas, lagartas e borboletas e também pequenos mamíferos e aves que se alimentam do seu pólen e das suas folhas e frutos. É um ótimo local para nidificação devido ao grande intrincado dos seus ramos que oferecem uma boa proteção para as crias de pardais, rouxinóis e tentilhões, por exemplo.

Curiosidades:

- O gosto acre do abrunho deve-se ao elevado teor de taninos que possui e que causam uma certa "rigidez" na boca, quando consumido. Após as primeiras geadas, o fruto torna-se menos ácido e mais apetecível à passarada.

- Pelo facto de conter cianeto de hidrogénio, é utilizado em medicina para estimular a respiração e a digestão. Contudo, em excesso, pode provocar paragens respiratórias e a morte.